

NOTA DE IMPRENSA

IPS reflete sobre o papel do ensino superior na sociedade do futuro **Presidente do Conselho Coordenador do Ensino Superior defendeu mudança de paradigma**

Setúbal, 03 de outubro de 2019 – A temática do papel do ensino superior face aos desafios da sociedade do futuro marcou esta manhã o arranque do **2º Congresso do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)**, com a **presidente do Conselho Coordenador do Ensino Superior, Helena Nazaré**, a defender a alteração do paradigma da “transmissão de informação para o da análise da informação”. Em plena revolução digital, as instituições de ensino superior devem “investir sobretudo no processo de transformar a informação disponível em conhecimento”, afirmou.

Segundo a conferencista, que inaugurou a primeira das quatro sessões temáticas previstas para estes dois dias de reflexão, diante de um futuro “muito difícil de antecipar” no que ao mercado de trabalho diz respeito, o ensino superior deve estar preparado “para levar a cabo uma reorientação que permita enfatizar as competências não técnicas dos estudantes”. Porque, justificou, “o que nós não conseguimos verdadeiramente antever é a resposta humana”, sendo “previsível que algumas capacidades do homem não possam ser replicadas pelas máquinas, como a inteligência social e emocional, o pensamento abstrato, ou a capacidade de desenvolvimento harmonioso em ambientes diversos”.

Para além do desafio das competências digitais, a dirigente sublinhou igualmente a necessidade de as instituições de ensino superior terem uma participação mais ativa nos ecossistemas de inovação regionais, nomeadamente como “fontes de atração de talentos”. E aqui deixou uma palavra chave: parcerias. “É preciso fazer com que os talentos que nós precisamos de atrair para o ensino superior depois permaneçam durante algum tempo nas regiões. Isto não se faz sozinho, tem que haver parcerias com os municípios, empresas, escolas, unidades de saúde, todos os que entram no pacote de acolhimento”, concluiu.

Antes, na sessão de abertura, a **presidente da Câmara de Setúbal, Maria das Dores Meira**, definiu o Politécnico de Setúbal como um “polo de conhecimento da maior importância para o País”, exaltando a instituição como “parte fundamental da grande transformação que Setúbal tem sofrido nos últimos anos”. Nestes 40 anos de vida, celebrados neste 2.º Congresso, o IPS “tem sabido encontrar os mecanismos necessários para crescer e ajudar a crescer a nossa região”, disse.

Enquanto anfitrião, o **presidente do IPS, Pedro Dominginhos**, aproveitou para relembrar a grande missão das instituições de ensino superior enquanto construtoras de “territórios mais competitivos, justos, coesos e sobretudo inclusivos” e assumiu este congresso sobretudo como um “momento de humildade”, em que se pretende reunir os diferentes atores da região e do País para “que nos possam ajudar a construir um instituto capaz de responder aos desafios que a sociedade nos coloca”.

O 2º Congresso do IPS reúne até amanhã, no auditório nobre da instituição, mais de duas dezenas de especialistas na área da educação e ensino, sendo um dos pontos altos das comemorações do 40.º aniversário. **António Sampaio da Nóvoa**, reitor honorário da Universidade de Lisboa e atualmente embaixador de Portugal na Unesco, **é o último conferencista a usar da palavra, sobre o “Contributo da educação para o desenvolvimento da sociedade”, pelas 11h50.** O presidente do IPS encerra os trabalhos do congresso, pelas 15h30, na Escola Superior de Tecnologia de Setúbal.

--

Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).